

LUA CHEIA DE SAUDADE

Oswaldo Cruz

Havia um passarinho
Que cantava no meu peito
Nas noites de luar
Meu canto levantava
As pessoas do seu leito
Para me escutar
Minha inspiradora estava
Sempre a meu lado
Sorrindo largo, também cantando
Olhar tão doce, apaixonado
O meu cantar era sonhando

Um dia o passarinho ficou
Sem a companhia
E deixou de cantar
Então foi definhando
E hoje passa a noite inteira
Somente a soluçar
A inspiradora esqueceu da serenata
Se ausentando fez a maldade
Esta tristeza é quem me mata
A lua ficou cheia... de saudade.